



# JORNAL DE BARCELOS

Semanário  
Católico  
e  
Regionalista

À Biblioteca Municipal  
BARCELOS

ANO XXV — N.º 1262

QUINTA-FEIRA

5

SETEMBRO

1974

Proprietário  
Nunes de Oliveira  
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director  
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração  
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

AVENÇA

## Tradições Barcelenses

Por MÁRIO DA GAMA

XXVIII

Nunca, realmente, Barcelos foi terra de barulho. Só agora está a sê-lo. Efeitos do chamado progresso, apostado no desequilíbrio do psíquico. O excesso de uso de um dos sentidos, desequilibra os outros. Dá-se até o caso de residir no ouvido o factor do equilíbrio normal da pessoa física. O ruído é malefício que atinge a todos, mas de que muitos não suspeitam. Há até quem tenda irresistivelmente aos locais mais ruidosos. Mau gosto. Tarde ou cedo, sentir-lhe-á as consequências. Talvez não. Até Cícero cantava a beleza da harmonia do universo cósmico, todo movimento. Mas movimento sincronismo. Movimento que é vida e narra as maravilhas do Criador, aceite por inadmissível a virtualidade do nada.

Chegado até nós a febre do bulício, mórbido, sofremos-lhe as consequências, inevitáveis. E pagamos na saúde os efeitos, por preço elevado. Mas cada vez mais insistimos em enlevar-nos nessas malévolas consequências. Até, quando procuramos locais de pretenso descanso, quase sempre insistimos nos de movimento e ruído. Os serenos e cal-

mos, continuam desertos. O mesmo com os de ares sadios e ainda não poluídos.

Certo, um amigo, lisboeta de nascimento, tripeiro de actividade, que fez a sua casa, para fins de semanas, no alto de um nosso monte, onde realmente apetece estar. E outros, que procuram a beira-rio, para as suas mansões de repouso. A propósito, ainda poucos descobriram a Franqueira, que, aliás, serviu de cenóbio, retirado e calmo, para humildes frades capuchinhos, que também, agora, só tendem aos centros citadinos. Será um bem, será um mal? Só Deus o sabe.

Dispõe a nossa terra de vários locais, de horizontes alegres e ares sadios, despoluídos, abrigados dos ventos dominantes e raramente atingidos pelos excessos húmidos do meio, efeitos da Corrente do Golfo, onde poderiam fazer-se construções destinadas àqueles que realmente procurem viver em paz e sossego. E sem contudo se afastarem ou retirarem do convívio social. Estariam ali, portas meias com tudo.

(Continua na página 4)

## O RETORNO DOS EMIGRANTES

Quando se distribuir este nosso jornal, estará quase completo o retorno aos locais de trabalho, na estranha, dos patrios que vieram passar as suas férias com a família.

Assistimos, há dias, ao encontro de um jovem casal, vindo de Paris, com os filhos, deixados aos cuidados das freiras do Recolhimento Menino Deus. Cena de ternura, enternecedora, para a mãe e o pai e para os filhinhos, nos quentes e demorados abraços e nos ósculos tão afectuosamente trocados. Concretização, enfim, de longos e amargos anseios, lá longe, na luta pela vida, que nada desviaria nem apagaria, nem o fausto ambiente, nem o fulgor das luzes, nem a atracção dos prazeres, nem a fartura compensadora, nada apagou a saudade dos filhos, daquela mãe, que só nas lágrimas, lágrimas de alegria, pode ter expressão externa do seu alvoroço, da sua satisfação.

Sentimentalismo puro e absorvente que, nem por isso, impedirá, embora empane, a decisão do retorno, em busca de melhores dias, mais para a prole do que para si.

Assistimos, nos últimos dias, ao desfilar de inúmeros carros, com matrículas estrangeiras, quase todos em rumo aos seus destinos, lá fora. O coração não se vê e os seus sinais nem sempre se manifestam nas expressões exteriores. Em todos, julgamos não nos enganar, notamos sinais evidentes de boa disposição, não obstante a saudade — esse sentimento, quase único dos portugueses — que, se fossem videirinhos, eles que peregrinaram e lutaram pelo mundo inteiro desde há longos

séculos — há muito, mesmo há muito, que estariam muito ricos, como acontece com outros que por lá andaram também muito depois de nós. Os portugueses são, diferentes dos outros. Mas continuam iguais a si próprios. Continuam — como se vê — a afoitarem-se «por mares nunca dantes navegados»...

## A VIRGEM E OS POETAS

Num sonho todo feito de incerteza,  
De nocturna e indizível ansiedade,  
É que eu vi teu olhar de piedade  
E (mais que de piedade) de tristeza...

Não era o vulgar brilho da beleza,  
Nem o ardor banal da mocidade...  
Era outra luz, outra suavidade,  
Que até nem sei se há na natureza...

Um místico sofrer... uma ventura  
Feita só de perdão, só da ternura  
E da paz da nossa hora derradeira...

Ó visão, visão triste e piedosa!  
Fita-me assim calado, assim chorosa...  
E deixa-me sonhar a vida inteira!

ANTHERO DE QUENTAL

## Aníbal Araújo

Este estimado Barcelense — amigo dedicado do nosso jornal — protector de várias instituições — distinguido, por sua dedicação e pelos serviços prestados, com a nomeação de Presidente Honorário Perpétuo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos — o Senhor Aníbal de Araújo, passou mais um aniversário natalício, no passado domingo, 1 de Setembro.

Que o acontecimento, justificadamente vivido em alegre convívio familiar, seja mais um motivo de vida longa e venturosa, são os votos sinceros de *Jornal de Barcelos*.

## As vindimas

Aproxima-se a época das vindimas, que povoam de encanto as nossas pitorescas aldeias. Um dos motivos, ainda recente, de fluxo das gentes, que afluiam aos campos para a colheita das uvas.

Assim, talvez, quando o vinho era apreciável fonte de receita, para o produtor. Agora, é-o apenas — e apreciável — para o comerciante. O vinho, produto natural, está a vender-se no retalho mais caro que a cerveja, sujeita a todas as alcavalas da indústria.

A época da vindima, para o lavrador, simultaneamente viticultor, é o fecho de um ano inteiro de trabalhos, de despesas e de preocupações, não raro tão mal correspondidas. Efeitos da inconstância dos tempos; e de injustiças de incongruências, que fazem do agricultor o mais abandonado de todos os trabalhadores.

A maturação das uvas, este ano, está atrasada, o que faz prever que a vindima só poderá ser feita em Outubro. As chuvas, no equinócio do Outono, tanto poderão favorecer como prejudicar as uvas, que se têm desenvolvido em tempo seco e quente. A colheita, não obstante, apresenta-se promissora.

## O Mundo Despovoua-se?

Estamos, em 1974, no «Ano Mundial da População». Entre nós, pouco se tem falado, e nem sempre acertadamente, sobre os graves problemas que a O.N.U., com este «Ano», pretende levar à consciência dos homens dos nossos dias. E é pena, pois eles a todos respeitam.

Tais problemas não se limitam, como certos artigos da nossa imprensa diária parecem dar a entender, à explosão demográfica, e muito menos à urgência em refreá-la pela generalização dos procedimentos contraceptivos. Esses problemas como se desprende da agenda da III Conferência Mundial da População (Bucareste, 19 a 30 do corrente mês de Agosto) estendem-se a campos tão importantes e diversos como os do ambiente, habitação, alimentação, terceira idade,

vida familiar, emprego, migração, educação, saúde, etc.

Trata-se, portanto, de encarar as grandes realidade e necessidades da população mundial, resultantes, não só do crescimento demográfico, verdadeiramente explosivo neste século, mas também da evolução cultural, social, económica e política da humanidade no seu conjunto.

A agudização destes problemas é relativamente recente, e alguns deles, como a poluição, a crise da energia ou o perigoso distanciamento económico entre países ricos e países pobres, só há poucos anos chegaram ao nível da opinião pública, graças, em parte, a campanhas de informação e sensibilização promovidas pelos organismos especializados das Nações Unidas.

(Continua na página 4)

## A Eleição da Assembleia Constituinte

Numa entrevista sob a forma de mesa redonda, que a TV nos proporcionou no dia 31 de Julho passado, três dos membros da comissão encarregada de estudar em que termos se devem processar as eleições para a Assembleia Constituinte, deram a entender, com simplicidade e realismo, que as vias da democracia são mais difíceis e complexas do que à primeira vista parecem.

Essa Assembleia Constituinte tem por missão elaborar a Constituição Política ou lei fundamental do País.

Trata-se, portanto, dum diploma decisivo para o futuro de Portugal. É, pois, necessário que a Assembleia seja formada por pessoas que, além de competentes e criteriosas, tenham a confiança da generalidade dos portugueses e saibam interpretar com fidelidade e sem partidanismos o seu pensamento sobre o género de sociedade em que desejam viver.

A lei eleitoral que a comissão está a estudar tem de enfrentar e resolver uma série de problemas

(Continua na página 4)

## Últimas grandes Romarias anuais

Aproximam-se as duas grandes romarias, as últimas do ano.

A primeira a realizar-se é a da Senhora das Necessidades, cuja data foi deixada livre, com a trans-

ferência, em parte com esta intenção, para Agosto, da peregrinação arciprestal à Franqueira. Embora possa parecer pormenor de somenos importância, estamos em época em que o testemunho — o da unidade incluído — é factor essencial, tanto quanto mais em tempo pretensiosamente culto, mas, por vezes, com sinais de crassa ignorância. Este mesmo sentimento — sublimado pela nota do amor — foi que impôs o cristianismo romano; e só ele será capaz de transpor, o paganismo moderno. A romaria da Senhora das Necessidades era uma constante da devoção dos Barcelenses. Testemunho da sua fé, sempre oportuno.

A outra grande romaria do ano — na região — é a da Senhora do Alívio, em Perelhal, devoção do povo, da baixa bacia do Cávado. Atracção de milhares de pessoas, rendidas às graças dessa alicante figura de mulher, tão alto elevada no conceito universal que, em qualquer parte do mundo, encanta homens de todas as condições, desde o rude ao evoluído, desde o ignorante ao culto, desde o santo ao pecador.

Agradável, como lido na imprensa saber-se o concheio todo de Valença, em redor, em 15 de Agosto, de sua excelsa Padroeira, a Virgem Nossa Senhora! Por que os Barcelenses, igualmente bons cristãos, não hão-de fazer o mesmo também?

## Novo Engenheiro Camarário

Tomou posse do cargo de engenheiro-chefe da Repartição Técnica da nossa Câmara, estando já no exercício das suas funções, o Sr. Eng.º Fernando Malheiro da Silva, vindo de Braga.

Técnico sabedor, consciente e largamente experimentado, está à altura da responsabilidade da direcção dos Serviços Técnicos do nosso Município, o maior, como sabido do país, e por isso mesmo também o que certamente mais problemas terá a resolver.

Daqui saudamos o novo técnico, afirmando-lhe desde já que poderá contar com a leal colaboração de *Jornal de Barcelos*, porta voz já consagrada das aspirações e das necessidades dos Barcelenses, mormente na sua já clássica e procurada secção — BARCELOS DIA-A-DIA.

SOLENES FESTIVIDADES

Nossa Senhora da Ajuda

EM GILMONDE — BARCELOS

Nos dias 7 e 8 de Setembro

Colaborando 3 Bandas de Música:

Riba d'Ave, Paredes do Douro e Oliveira

COM ATRAENTE PROGRAMA;

DIA 7

Salvas de morteiros anunciarão, ao romper do dia, o início das grandes festas.

As 7 horas Missa cantada, no lindo altar de Nossa Senhora da Ajuda, pelo Grupo Coral da freguesia.

Transmissão dos actos religiosos e Música gravada, por uma excelente aparelhagem sonora, durante os dias das festas.

As 15 horas — Chegada da Banda de Oliveira que percorrerá a freguesia, em saudação aos seus habitantes.

As 21 horas — Vistosa Procissão Luminosa levando em triunfo Nossa Senhora da Ajuda em ambiente de sumptuosidade e beleza, entre cânticos e preces, estando todas as casas adornadas com milhares de lumes pelos seus domos.

Ao terminar, alocação laudatória por um consagrado orador.

Começo do arraial, que se prolongará até às 24 horas, durante o qual será queimado Fogo de Artificio de belo e surpreendente efeito.

DIA 8

Alvorada festiva com repiques de sinos e girândolas de foguetes.

As 7 horas — Missa na Igreja Paroquial com comunhão geral por

todos os benfeitores e pelos nossos emigrantes, que muito contribuíram para o brilhantismo destas solenidades.

As 8 horas — Entrada das categorizadas Bandas: Riba d'Ave e Paredes que ao som de alegres marchas animarão os forasteiros.

As 16 horas — Terço e sermão em louvor de Nossa Senhora da Ajuda.

Esplendorosa Procissão com o trajecto habitual e onde se incorporam as Confrarias, Irmandades, Cruzada Eucarística, com os seus estandartes, bandeiras, magníficos andores, figuras bíblicas, anjinhos de promessas e um elevado número de devotos que aqui vêm render as suas homenagens a Nossa Senhora da Ajuda, suplicar graças, agradecer benefícios, cumprir promessas feitas em horas de angústia e oferecer donativos, cantando:

Mãe divina e carinhosa, Sempre nos AJUDAREIS: Nossa Mãe, deveis valer-nos, Mãe de Deus, tudo podeis.

Depois da Procissão e até ao anoitecer animado concerto musical pelas duas aplaudidas Bandas, que deliciarão osromeiros com os números do seu variado repertório.

Vacine o seu Filho

NAO ESPERE QUE A DOENÇA O ATAQUE

VACINE O SEU FILHO

Evitará perdê-lo — ou vê-lo inutilizado.

PREVINA-O CONTRA:

Poliomielite — Tétano — Difteria — Coqueluche — Sarampo — Bexigas — Tuberculose.

Dirija-se ao CENTRO DE SAÚDE, em Barcelos, e siga à risca os seus conselhos.

Relógio LONGINES AUTOMÁTICO

Perdeu-se desde a Mercearia Águia até ao centro da cidade. Gratifica-se quem o entregar na Mercearia Águia — Barcelos.

No seu próprio interesse vá à FARMÁCIA LAMELA, na próxima terça-feira, dia 10, das 10 às 12 horas, e submeta-se, gratuitamente, a exame audiométrico.



Farmácia de Serviço

Semana de 5 a 11 de Setembro

Quinta-feira

Farmácia Central Telefone 82637

Sexta-feira

A Minha Farmácia Telefone 82636

Sábado

Farmácia Oliveira Telefone 82684

Domingo

J. Alves de Faria — Barcelinhos Telefone 82245

Segunda-feira

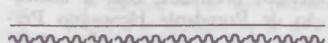
Farmácia Lamela Telefone 82684

Terça-feira

Farmácia Moderna Telefone 82246

Quarta-feira

Farmácia Central Telefone 82637



SEXTA-FEIRA, dia 6

Causa de Divórcio

M 18 anos

DOMINGO, às 15,30 e 21,30

A Colina dos Sarilhos

M/ 14 anos

A seguir:

Uma História Perversa

Calças por motivo de liquidação

Sortido em todas as qualidades e modelos — Algodão, Lã e Terylene, vendidas directamente ao público na

Fábrica de Confecções Montinho, L.ª VILA DE PRADO

PÓVOA DE VARZIM em A-ver-o-Mar

Apartamentos e Moradias junto ao mar — no areal

CONJUNTO TURÍSTICO COM PISCINA E RESTAURANTE

Telef. 692195 ou 693511

PORTO

JORNAL DE BARCELOS O MAIS PROCURADO E LIDO

Assine, anuncie e propague — pois Jornal de Barcelos — Católico e Regionalista.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

BARCELOS DESPORTIVO

Campeonato Nacional da II Divisão

2.º sorteio realizado pela F. P. de Futebol, GIL VICENTE — SANJOANENSE, no próximo domingo, abrir a porta à difícil maratona do Campeonato Nacional da II Divisão.

8.ª JORNADA

Penafiel — Oliveirense Varzim — P. de Ferreira Braga — U. de Coimbra Fafe — Tirsense Famalicão — Régua Sanjoanense — Riopele Chaves — Feirense Gil Vicente — Lourosa Alba — Beira Mar Vilanovense — Salgueiros

9.ª JORNADA

Penafiel — Varzim P. de Ferreira — Braga U. de Coimbra — Fafe Tirsense — Famalicão Régua — Sanjoanense Riopele — Chaves Feirense — Gil Vicente Lourosa — Alba Beira Mar — Vilanovense Oliveirense — Salgueiros

10.ª JORNADA

Varzim — Oliveirense Braga — Penafiel Fafe — P. de Ferreira Famalicão — U. de Coimbra Sanjoanense — Tirsense Chaves — Régua Gil Vicente — Riopele Alba — Feirense Vilanovense — Lourosa Salgueiros — Beira Mar

11.ª JORNADA

Varzim — Braga Penafiel — Fafe P. de Ferreira — Famalicão U. de Coimbra — Sanjoanense Tirsense — Chaves Régua — Gil Vicente Riopele — Alba Feirense — Vilanovense Lourosa — Salgueiros Oliveirense — Beira Mar

12.ª JORNADA

Braga — Oliveirense Fafe — Varzim Famalicão — Penafiel Sanjoanense — P. de Ferreira Chaves — U. de Coimbra Gil Vicente — Tirsense Alba — Régua Vilanovense — Riopele Salgueiros — Feirense Beira Mar — Lourosa

13.ª JORNADA

Braga — Fafe Varzim — Famalicão Penafiel — Sanjoanense P. de Ferreira — Chaves U. de Coimbra — Gil Vicente Tirsense — Alba Régua — Vilanovense Riopele — Salgueiros Feirense — Beira Mar Oliveirense — Lourosa

14.ª JORNADA

Fafe — Oliveirense Famalicão — Braga Sanjoanense — Varzim Chaves — Penafiel Gil Vicente — P. de Ferreira Alba — U. de Coimbra Vilanovense — Tirsense Salgueiros — Régua Beira Mar — Riopele Lourosa — Feirense

(Cont. no próximo número)

Friso publicitário SABEDORIA Colocai pedra sobre pedra. Construi. É necessário fazer qualquer coisa. (Foch) Uma quadra Nomes feios há mais de um... mas calcula a tua classe, que não conheço nenhum que ainda ninguém te chamasse!

Exaustores de Cozinha Ventilação Mecânica BAHCO Visite-nos Electro Miranda Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos Telef. 82186 BARCELOS Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria Telef. 82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES prefiro sempre Casa Soucasaux Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo e electrodoméstico. Telef. 82345 BARCELOS

GENTIL GOMES DA COSTA PROPRIEDADES COMPRA · VENDA Rua Fernandes Tomás, 664 Telef. 380834 · 311991 · 381032 PORTO

CONVITE PRODUTOS VICHY Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis. Para tal bastará contactar com esta Farmácia VICHY Fonte de Beleza

Casa SIALAL TUDO PARA A LAVOURA Telefone 82186 — BARCELOS Móveis TELES AIS BONITOS AIS BARATOS ELHOR SORTIDO Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas Campo de Faria — Telef. 82453 BARCELOS

Trabalhos em Fórmica Executam-se por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS por pessoal especializado. ORÇAMENTOS GRÁTIS João Gomes Monteiro Com oficina na Rua Alcaldas de Faria, 36 Tel. P. F. 82244 — BARCELINHOS

Café Maguiça LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

CAFÉ-BAR MURALHA Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches. COZINHA REGIONAL Os melhores vinhos da região L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

# POR TERRAS DE BARCELOS

## Aborim

### Casa do Povo

Continuam a chegar até nós, em número sempre crescente, manifestações de descontentamento de sócios da Casa do Povo da Gandara do Neiva e beneficiários das Caixas de Previdência, que ali procuram assistência. Com efeito, não obstante as anomalias enumeradas oportunamente nas colunas deste semanário, as deficiências no referido Organismo avolumam-se, mormente no que diz respeito aos serviços de secretaria — apesar de dispor de mais um novo funcionário — e assistência médica, com consultas cada vez mais restritas.

Seria bom, para bem de todos, que as anomalias aludidas fossem sanadas, evitando assim as justas reclamações do Povo, de quem somos porta-voz. Não desejaríamos, de modo algum, ter que abordar novamente este tema, pelo que fazemos votos seja encontrada, o mais breve possível, uma solução a contento de todos.

### Casamento

Realizou-se no passado dia 24, na igreja paroquial desta freguesia, o enlace da jovem Maria Goreti Barros Carreiras, filha da Sr.ª D. Maria da Rosa Barros e do Sr. Manuel Alves Carreiras, com o Sr. Manuel Quintas da Cunha, filho da Sr.ª D. Arminda Sousa Quintas (já falecida) e do Sr. Manuel Lopes da Cunha.

A cerimónia assistiu grande número de convidados, finda a qual foi servido, em casa da noiva, um lauto almoço.

Foi celebrante o Rev.º Padre Luis Gonzaga Leite da Costa, digno pároco desta freguesia.

### Regresso

Regressou de Moçambique o nosso amigo e conterrâneo Sr. Rui Jorge Bacelar Pinto, que terminou a sua comissão de serviço militar, depois de dois longos anos naquelas paragens africanas, e que tivemos o prazer de cumprimentar e exprimir um voto de bem vindo à sua terra natal e ao convívio do seu lar.

## Vende-se

Propriedade com 7 200 m<sup>2</sup> na Av. Paulo Felisberto, desta cidade, por motivo de partilhas.

Tratar pelo telef. 82563.

## Vila Frescainha S. Martinho

### Haverá quem nos oiça?

Uma das iniciativas mais válidas e de reconhecida necessidade, levadas a efeito nesta freguesia e que apesar das muitas dificuldades surgidas não deixou de ter bom êxito — pois tratava-se de uma boa causa — foi sem dúvida a construção da nova igreja paroquial.

Um templo digno da boa gente desta terra, que para a sua construção contribuiu e generosamente não se cansou — nem cansa — de continuar a contribuir, para o dotar com novas imagens adequadas aos seus altares, altaias, móveis, paramentos, enfim, tudo quanto é necessário para os actos de culto.

Edifício amplo, de estilo sóbrio enquadrado no local e ao fim a que se destina, de construção sólida e bem acabada, se situado em ponto privilegiado nos oferece uma vista panorâmica deslumbrante, o seu arranjo interior proporciona agradável impressão de bom gosto e cuidado asseio, até nos mais pequenos pormenores, aliada a uma sensação de bem-estar, pois encontra-se dotado de bancos próprios para conforto dos assistentes aos actos religiosos.

Esta é não só a nossa opinião, como também a daqueles que nos visitam, de quem por vezes temos auscultado alguns reparos feitos ao terreno circundante.

E assim, por mais de uma vez ouvimos — e inteiramente concordamos — «que é pena, que tão belo edifício, onde se guarda Jesus sacramentado — Casa de Deus e casa de todos os crentes — ainda não tenha à sua volta o arranjo urbanístico condigno e apropriado ao local, enltronando-se tudo quase como no fim da construção da igreja, e já passavam dez anos.»

Recordámo-nos de ter visto há anos no Relatório da Câmara Municipal, uma verba atribuída para o arranjo do caminho de acesso da estrada à igreja paroquial.

Como até à data nada se fez, apesar das muitas promessas, feitas até publicamente, parece que também este projecto caiu no rol do esquecimento, tal como o projecto da construção da nova escola, a colocação de um fontanário com água potável no lugar da igreja, etc., etc.

Se assim é, lembramos às pessoas de boa-vontade da nossa freguesia a necessidade de tratar deste assunto, pois esta obra não só é digna, como merece ser terminada e a gente de S. Martinho que tão sacrificada e generosa tem sido é credora dessa atenção.

### Fontanário no lugar da Igreja

Já que falamos neste lugar, mais uma vez apelamos para a Câmara Municipal, no sentido de tomar providências para ser colocado um fontanário de água potável neste lugar, a fim de acabar com abastecimento de água na fonte de chafurdo, única ali existente e que é um poço de cólera.

Água e poço existe, motor e encanação alguém oferece, o resto compete à edilidade.

Não haverá quem oiça os nossos apelos ou continuamos no mesmo marasmo?

## Carapeços

### Os nossos reparos

Subordinado ao título em epígrafe publicado há algumas semanas pedíamos providências no sentido de ser debelada a existência de uma lixeira existente no Caminho de Ferrugal que liga aquele lugar com o do Apeadeiro da C. P. nesta freguesia, a poucos metros da Estrada Nacional N.º 204 e próximo do Apeadeiro da C.P. verdadeira sala de visitas dos Carapeçenses.

Soubemos que a C.P., sempre atenta aos interesses e anseios do público, mandou já inquirir se essa lixeira se processava dentro dos limites da sua jurisdição com o que nos congratulamos.

Outro tanto não sucede em relação às Autoridades locais, únicas responsáveis por este estado de coisas que nada fizeram no sentido de preencher esta lacuna que além de inestética é um verdadeiro atentado à salubridade pública.

Estamos certos que a Ex.ma Junta

desta freguesia ponha cobro a estes actos no sentido de vermos a nossa freguesia limpa e com aspecto saudável.

### Aniversários

No dia 28, esteve em festa o lar do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel de Sousa Tomé festejando o aniversário natalício de sua galante filha, Maria Rosa Tomé.

No dia 29, esteve de parabéns o Sr. Francisco da Silva Pombo, por neste dia, este nosso amigo colher mais uma flor na primavera da sua existência.

No dia 3 de Setembro teve a sua festa de aniversário, o Sr. Albino Domingues Coutada.

A todos os aniversariantes «Jornal de Barcelos» deseja as maiores venturas e muitos mais anos de vida.

## Remelhe

No passado dia 31 de Agosto, passou mais um aniversário da morte, da exlêsa figura de remelhense Senhor D. António Barroso, que foi inigualável missionário, e inesquecível Bispo do Porto.

Apenas uma missa sufragando a sua morte foi a homenagem sincera de alguns daqueles que jamais o esquecerão.

Nesta data apetece-nos lembrar mais uma vez, aos responsáveis, pela veneração de algumas das relikias, que são meramente guardadas nesta freguesia, para as reunir a outras dispandas, no salão que foi erguido para o efeito na nossa terra, e que continua fechado por razões incompreensíveis.

Já se encontra entre nós, regressado da Guiné, após o cumprimento do religioso dever da defesa da Pátria o estimado jovem remelhense, Manuel Ribeiro Fernandes, filho da

## Perelhal

### Festa do Alívio

A escassos dias da festa-mor de Perelhal — a da Senhora do Alívio, tudo se prepara para que os diversos números festivos se revistam do brilhantismo devido. Perelhal — assim — saberá honrar as suas tradições, servindo-as na unidade e não na divisão, que não serve nada nem ninguém.

### Batismo solene

Na nossa Igreja paroquial, recebeu as águas lustrais do batismo, uma menina, filha querida da Sr.ª Prof.ª D. Maria da Glória Miranda Pias e do Sr. Domingos Alves Pinheiro, ilustre casal perelhanense.

Foram padrinhos, a Sr.ª Prof.ª D. Maria Fernanda Pinheiro Gomes dos Santos e o Sr. José Filipe Pinheiro Gomes dos Santos, primos da neófito.

A baptizada, que recebeu o nome de Fernanda Gabriela Pias Alves Pinheiro, desejamos um porvir longo e todo venturoso, com felicitações aos bondosos pais e restante Família.

### Óbito

Faleceu nesta freguesia, em 24 de Agosto findo, a Sr.ª Conceição de Sá e Sousa, solteira, de 76 anos, realizando-se o funeral no dia 26 daquele mês e ficando sepultada no cemitério de Perelhal.

Paz à sua alma.

Sr.ª D. Aurora Maria Ribeiro e do nosso bom amigo Sr. Alberto Fernandes Tinoco.

Em promessa feita a D. António Barroso pelo seu feliz regresso, foi rezada missa e depois festa em honra do recém-chegado na vivenda dos seus extremos pais.

## Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

### FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49  
BARCELOS

no próximo dia 10 de Setembro, das 10 às 12 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos— Modelos de bolso— Modelos retroauriculares— Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

### Casa Sonotone

Poço do Borratém, 33 s/1— LISBOA  
Praça da Batalha, 92, 1.º— PORTO

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas



## ES DA COSTA



664  
81032

### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

### Compressores DELL'ORO

— O OURO DA SUA PINTURA!!!

Imensas aplicações:

PINTURA  
LUBRIFICAÇÃO  
E LIMPEZAS

DISTRIBUIDOR:

### ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.  
BARCELOS

### COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285  
Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

### Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

## CAFÉ-BAR

## MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Gamales Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE

(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

## VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes de Lavanderia «LAYANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

Para presentes...

fixe somente este caso:

## Ourivesaria Milhazes

FILIAL:  
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

### Restaurante

### PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:  
PÃO DE LÓ E BOLO REI  
Telef. 82416 BARCELOS

### ELECTRICIDADE

RÁDIO  
TELEVISÃO

## VICENTE MAXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

# BARCELOS

por Manuel Martins Leal Pinto

# DIA-A-DIA

## Condutores pluviais

É simplesmente um tormento a passagem pela cidade em tempo chuvoso. A rutura dos condutores de águas pluviais alagam o pobre e desprevenido peão.

A atenção de quem de direito, para que obrigue os proprietários a reparar os canos rotos ou insuficientes.

## Placa de sinalização

Em tempos, existiam placas de proibição de estacionamento no Campo da Feira, na zona onde se vende a fruta. Porque não voltam essas placas, precisamente nesta zona, das mais pitorescas e das mais procuradas da feira?

## Campo da S. José e Jardim Velho

Compreendemos que terá de demorar o arranjo final destes campos. Mas, para evitar o mau aspecto que dão, porque não se lhe dá um arranjo, simples, provisório?

## Arranjo frontal ao Cemitério

Apesar de reprovado por Barcelos inteiro o arranjo feito em tempos na frente do cemitério municipal, o certo é que o mesmo continua como afronta ao bom gosto e a causar sérios transtornos aos cortejos fúnebres, podendo até tornar-se perigoso ao trânsito. O simples levantamento do que lá está, é trabalho quase sem qualquer importância.

## Passadeira de peões

A passadeira de peões, entre o Largo da Calçada e a Rua D. António Barroso, não está devidamente localizada. Devia estar centrada com o meio daquela rua, impondo-se a sua rectificação.

Porque não se reforça, pelo menos, essa passadeira, com as zabras, para que os peões, pelo menos aqui, tenham a preferência na passagem. O código defende os automobilistas, mas não defende os peões, mas como estes é que são o povo...

## Chegou a hora

Esta — realmente — a hora dos Barcelenses, da cidade e do concelho, corresponderem com a sua generosidade ao muito que todos — directa ou indirectamente — devem aos Bombeiros.

Aliás que — dar aos Bombeiros — é dar a si mesmo. Se a corporação estiver apta a bem servir, o benefício é para nós mesmos. Os Bombeiros — pessoalmente — não são beneficiados, se não na satisfação de melhor poderem cumprir o programa de bem fazer, que voluntariamente tomaram sobre si próprios.

O quartel já está a ser levantado e, agora, não poderá parar — pelo menos — e ainda que provisoriamente, enquanto não possa albergar em segurança as viaturas.

A hora da generosidade de Fragoso já chegou. Seguir-se-lhe-á Aldreu e Palme. O concelho de Barcelos provará que sabe cumprir o seu dever, com a necessária ajuda aos seus Bombeiros.

## ALMANAQUE DE SANTO ANTÓNIO

Numa regularidade perfeita, volta a aparecer este almanaque, desta vez, naturalmente, para o ano de 1975.

Velho almanaque, sempre rejuvenescido, em perene juventude, inerente aos valores espirituais, sempre oportunos, sempre novos.

Leitura de base, instrutiva e até para passatempo, proporciona indicações que servem o ano inteiro.

Verdadeiro vade-mecum para as famílias, que lhes proporciona informações e esclarecimentos, de permanente utilidade.

De aquisição acessível a todas as bolsas; custa apenas 25\$00.

## A utilização do ácido sulfúrico requer cuidados especiais

Entre os ácidos mais usados na indústria e nos laboratórios figura o ácido sulfúrico, o qual é particularmente corrosivo.

Para se trabalhar com este ácido, de maneira mais segura e eficiente, devem-se ter presentes uma série de recomendações, que ajudarão a conseguir as condições perfeitas de trabalho.

O operário que trabalha continuamente com ácido sulfúrico deve usar luvas de borracha ou de plástico.

Nunca se deve juntar água ou soluções alcalinas ao ácido. Pelo contrário, qualquer mistura deve ser feita juntando-se lentamente o ácido à água ou soluções alcalinas, pois estas misturas tendem a provocar muito calor, dando origem a um borbulhamento intenso e a respingos, ou até mesmo à quebra do vasilhame, se for de vidro.

Deve-se evitar limpar ou enxugar ácido sulfúrico, derramado, com um pano, tecido ou serradura. De preferência, lave com muita água ou espalhe, cal sobre o ácido, a fim de neutralizá-lo. No caso de haver contacto do ácido com a pele ou com os olhos, há que lavá-los com água em abundância, imediatamente, e ir em seguida ao médico.

O ácido sulfúrico não é inflamável; porém, em contacto com metais, e principalmente quando concentrado, produz hidrogénio que pode dar origem a incêndios.

O local onde se trabalha com ácido sulfúrico deve ter água corrente em abundância. Uma medida muito acertada é ter um chuveiro, bem como um pequeno esguicho de água específico para lavagem dos olhos.

## Tradições Barcelenses

(Continuação da primeira página)

Nesta terra, que sempre foi sossegada e isenta de ruídos.

O que agrada a uns, prejudica e aborrece a outros. Certo. No nosso tempo de menino e moço, como era agradável assistir ao desfile da tropa, aquartelada na parte poente do edifício camarário e em marcha, pela rua direita, a caminho do Campo da Feira, local óptimo para a evolução dos exercícios e da aprendizagem militares. O toque dos tambores e dos clarins entusiasmavam-nos. A tropa, em certos locais, porém, passava em silêncio. Porque? O pedido ao Comandante de familiar de alguém doente, a quem o ruído incomodava.

Caso idêntico se dava então também com os carros de bois, em intenso e constante movimento para a estação do Caminho de Ferro, no transporte de toros de pinho, para exportação. Que movimento esse! Os carros faziam um chiado típico, provocado por falta de untura dos eixos de madeira ao rodar nos mancais de ferro. Era ver os condutores apressarem-se, a pedido de familiares dos doentes, a untarem os eixos com sabão ou óleo queimado, pendente dos chedeiros. Por vezes nem preciso era a reco-

mendação dos intervenientes. Um sinal na rua era indicativo de alguém doente nas proximidades. Cascas de pinheiro, postas no pavimento, com certa e conhecida disposição.

E até os sinos das Igrejas, tantas vezes destemperados, moderavam o toque, para não afrontarem os doentes.

Quanto pioramos neste aspecto. Ruído ensurdecedor todo o dia e quase toda a noite. E sem que alguém tenha a menor consideração por ninguém. Se não o ruído dos sinais sonoros, o da explosão dos motores, ao que, tantas vezes, se junta o da aviação que nos sobrevoa. Sobretudo, quando os aviões passam baixo, o que acontece frequentemente.

A certa pessoa, residente em Lisboa, ouvimos desejar descanso numa temporada em Barcelos, para se libertar de ruídos. Como se enganava. A nossa terra, embora com menor poluição sonora que a da capital, também sofre de ruídos que chegam, para tortura dos mortais.

Mas não será possível, pelo menos, atenuar-se este grave inconveniente?

Mário da Gama

## Sereis minhas testemunhas

Por Dr. Juan Esquerda Bifet

Há, na História, alguém que falou da sua sobrevivência: Jesus Cristo. É uma das suas mais graves afirmações: «Estou convosco até o fim dos tempos». Jesus Cristo disse sempre a Verdade. A sua honestidade, o seu equilíbrio mental, o seu talento, nunca o impediram de fazer uma afirmação tão grave.

Cristo vive entre nós? Onde? Como?

Passaram vinte séculos desde que Cristo percorreu pessoalmente a Palestina. Vinte séculos de história são suficientes para cobrir de pé e de esquecimento as pessoas mais queridas e mais importantes. No entanto, hoje, milhões de homens conti-

nuam a afirmar que Cristo vive resuscitado entre nós. Nesta crença se baseia e se centra o cristianismo.

Existem testemunhas da presença de Cristo entre nós?

Hoje não se aceitam explicações teóricas. A época das ideologias abstractas já passou. Hoje reclamamos realidades. A Cristo, se está presente, queremos vê-lo e apalpá-lo.

Eis, pois, retalhos da vida — testemunhos de Cristo.

Estes retalhos existem na vida quotidiana, como as pepitas de ouro no meio da areia. Há muitos homens que deixam transparecer a Cristo, às vezes sem o saber. Todo aquele que ama como Cristo é um sinal de Cristo. Mas estas testemunhas de Cristo são difíceis de descobrir, precisamente por a nossa vista ser míope. Por isso, este livro é apenas uma aprendizagem para encontrar as testemunhas de Cristo nas circunstâncias de cada dia.

Não é de ocultar uma dificuldade. Exactamente como agora é difícil descobrir as testemunhas de Cristo, também custou no seu tempo aos que «roçaram» por Cristo. Alguns encontraram-se com Cristo, outros passaram de largo. O problema é sempre o mesmo: os que cortaram relações com o próximo, nunca encontrarão Cristo nem as suas testemunhas.

Livro de leitura oportuna; requisite-o nas livrarias.

Custa, apenas 40\$00.

## A Eleição da Assembleia Constituinte

(Continuação da pág. 1)

delicados, que vão desde a determinação de quem é eleitor até à regulação da campanha eleitoral.

A quem deverá ser reconhecida capacidade para votar? Para responder a esta pergunta, é preciso responder a outras em que ela se desdobra: deverão votar os cidadãos maiores de 21 anos, como até aqui, ou os maiores de 18 anos, como desejam os jovens e especialmente as correntes políticas mais progressistas? deverão votar só as pessoas com um mínimo de cultura, definido, por exemplo, pelo saber ler, ou deverão também votar os analfabetos, que entre nós constituem ainda, infelizmente, uma percentagem apreciável da população? deverão votar ainda os emigrantes que estão no estrangeiro? e, no caso afirmativo, de que forma o deverão fazer?

Correlativamente com a determinação legal dos cidadãos que podem votar, põe-se o problema complexo da elaboração dos cadernos eleitorais. A inscrição neles deverá ser obrigatória ou facultativa? exigirá a iniciativa dos cidadãos ou esta pertencerá aos Poderes Públicos?

Tem grande importância a questão dos círculos eleitorais. Deverá haver um só círculo para todo o País, com a eventual vantagem dum Assembleia mais harmónica, mas com o perigo de ser de uma única cor; ou deverá haver mais que um círculo, por exemplo, um por cada distrito ou região? E quanto à proposição das listas, por quem e de que maneira poderá ser feita? por grupos de cidadãos? pelos partidos? em que condições?

Outro problema delicado é o da propaganda eleitoral. Se a coisa for deixada à livre iniciativa das formações políticas, corre-se o risco de aquelas que tiverem maior apoio financeiro — inclusivamente de fora do país, como é sabido — e mais fácil acesso aos órgãos de informação, acabam por levar de vencida as outras, impondo-se ao eleitorado. Não devemos esquecer que, sobretudo num país de fraca experiência democrática como o nosso, o público, sem o suspeitar, é muito levado pelas propagandas políticas feitas com habilidade e meios poderosos. Basta olhar para os últimos decénios.

Quanto a isto, a despeito das afirmações de que, pelo menos os grandes órgãos da comunicação social, a começar pelos oficiais, se devam manter, durante a campanha eleitoral, numa estrita neutralidade, a actual panorâmica da informação entre nós não parece assegurar que isso possa vir a ser verdadeiramente conseguido.

Concluimos fazendo-nos eco do pedido formulado pelo presidente da comissão entrevistada, de que todos quantos tenham ideias sobre estes assuntos, que lhe enviem, sem delongas, as suas sugestões.

C. A.

**DR. JOÃO CARVALHO**  
MÉDICO RADIOLOGISTA  
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79  
(Campo S. José)  
Telef. 82098 BARCELOS

## O MUNDO DESPOVOA-SE?

(Continuação da pág. 1)

A Conferência de Bucareste é a terceira que se reúne para tratar destes problemas. Mas, enquanto as duas primeiras (Roma, 1954, e Belgrado, 1965) foram reuniões de estudo limitadas aos especialistas, a deste ano apresenta-se como um grande encontro de políticos, na intenção de enfrentar tais problemas em termos de um programa de acções acordado em âmbito mundial.

Em torno da Conferência debatem-se muitos interesses, que ameaçam envenenar a discussão de problemas tão sérios como os demográficos. São interesses de vária ordem, por vezes inconfessáveis, desde o de certas grandes empresas multinacionais de produtos químicos e farmacêuticos, que muito teriam a lucrar com a realização massiva de campanhas de restrição da natalidade, aos das grandes potências ocidentais que, na sua estagnação populacional, se preocupam com a ameaça de se verem, dentro de poucos anos, abafadas pelos povos do Terceiro Mundo em rápido crescimento demográfico.

A Santa Sé assegurou a sua presença activa na Conferência, e a palavra dos seus delegados será escutada com certa expectativa, por traduzir preocupações de ordem diversa da maioria dos outros participantes. É que, para a Igreja, como afirmou Paulo VI em mensagem ao secretário-geral da Confe-

rência, os problemas da população são essencialmente problemas dos homens, de pessoas humanas, que põem em jogo a sua dignidade e o seu destino espiritual.

Importa, pois, acompanhar de perto, com são critério e reflexão oportuna, os trabalhos do encontro de Bucareste; e ninguém se deveria considerar dispensado de se debruçar sobre problemas que, sendo da humanidade inteira, por isso mesmo são de todos e de cada um dos homens que a compõem numa indestrutível solidariedade.

**UM «NADA»...**

Um «nada» nos amargura  
E um «nada» nos faz feliz  
— Tanta vez é assim ...  
Se não te vejo, que tortura,  
A boiar dentro de mim  
Nesta sina que Deus quis!  
... Mas se te vejo, amor, é o sol,  
É uma manhã de arrebol,  
Uma noite de luar ...  
Canta em mim a passarada,  
Faz-se dia a madrugada  
Nesta ventura de amar!  
... Um «nada» um quase «nada», amor,  
Como vês,  
Mas, amar ou odiar  
O presente  
Que Deus fez.

**REIVAL**

**VOCÊ CONTA COM OS BOMBEIROS;  
OS BOMBEIROS CONTAM CONSIGO.**  
Receba-os e corresponda ao apelo que lhe fazem para a  
**CONSTRUÇÃO DO SEU NOVO QUARTEL**